

RESENHA

As mãos dos pretos,

de Luís Bernardo Honwana

Por
Jesiel Ferreira de Oliveira Filho¹
Ezequiel Santos Cruz²



Escritor Luís Bernardo Honwana.

¹ Professor Adjunto de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da Universidade Federal da Bahia - Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) e da Associação Internacional de Estudos Literários e Culturais Africanos (AFROLIC).

² Graduando em Letras Vernáculas - Língua Portuguesa e Literatura na Universidade Federal da Bahia.

O racismo é um problema que atinge pessoas do mundo inteiro, sobretudo no Brasil, onde o índice de pessoas negras que sofrem discriminação racial no país é bastante alto. O conto do autor Luís Bernardo Honwana, "As mãos dos pretos" ajuda-nos a compreender melhor como o preconceito racial é disseminado a partir de ditos populares ou concepções utópicas produzidas por pessoas de diversas posições sociais, interrogadas por um garoto que se sente incomodado pelo fato de as palmas das mãos dos pretos serem brancas.

Já não sei a que propósito é que isso vinha, mas o senhor professor disse um dia que as palmas das mãos dos pretos são mais claras do que o resto do corpo porque ainda há poucos séculos os avós deles andavam com elas apoiadas ao chão, como os bichos do mato, sem as exporem ao sol, que lhes ia escurecendo o resto do corpo. (HONWANA, 2000, p. 35)

Em nosso cotidiano estão presentes afirmativas bastante similares a que o professor respondeu ao garoto e há quem acredite, haja vista a teoria de Darwin que apregoa que a raça humana teve surgimento a partir da evolução do macaco. Porém essa teoria passou a ter um aspecto bastante negativo, no que se refere à difusão de um racismo absurdo no mundo inteiro direcionado a pessoas de cor preta ou parda, indivíduos de cor branca ou clara não "desfrutaram" dessa nomenclatura.



Associar uma pessoa de cor preta ou parda a um macaco é algo que se repete a cada dia na contemporaneidade, recentemente um jogador de futebol bastante conhecido, atuante na seleção brasileira, sofreu um ato de racismo ao passo que estava em campo e um dos torcedores atirou uma banana em direção ao jogador, assemelhando-o ao animal que tem o costume de comer bananas, um macaco. É importante notar que afirmações ou teorias desenvolvidas por pessoas influentes, escolarizadas, líderes religiosos,

intelectuais possuem um impacto fortíssimo na sociedade, o conto "as mãos dos pretos" torna vigente esse impacto.

Lembrei disso quando o senhor padre, depois de dizer na catequese que nós não prestávamos mesmo para nada e que até os pretos eram melhores do que nós, voltou a falar nisso, _ da mãos deles serem mais claras, dizendo que isso era assim porque eles, às escondidas, andavam sempre de mãos postas, a rezar.(HONWANA,200,p.24)

Associar a figura de um homem ou mulher negra à servidão é uma constante na sociedade antiga e também na sociedade atual. Antes, os negros eram vendidos e forçosamente usados como ferramentas de trabalho, exploração, acoite e até morte. Atualmente, isso se mantém através de um processo degradativo chamado de escravidão contemporânea, na qual indivíduos de cor preta possuem uma carga horária de trabalho altamente superior aos de cor branca. Obviamente que os cargos majoritários foram designados a indivíduos brancos em virtude da escravidão do passado, os negros não podiam obter um alto grau de escolarização como os brancos. Estes brancos, não estavam sendo escravizados, estavam escravizando. No conto de Honwana, a mãe do personagem que protagoniza a narrativa, ao tentar responder a pergunta do menino termina fazendo uma analogia racista e escravagista.

Deus fez os pretos porque tinha de os haver. Tinha de os haver, meu filho. Ele pensou que realmente tinha de os haver... depois arrependeu-se de os ter feito porque os outros homens se riam deles e levantavam-nos para as casas deles para os pôr a servir como escravos ou pouco mais. (HONWANA, 2000, p. 26)

Referência:

HONWANA, Luís Bernardo. Mãos dos pretos. In: _____. **Nós matámos o Cão-Tinhoso**. 5. ed. Lisboa: Afrontamento, 2000.